



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ERIC FERNANDO SÁ DE ABREU

DRE: 116110393

**FATORES LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO PELOS ESTUDANTES DE
ADMINISTRAÇÃO NA BUSCA DE PRIMEIRO ESTÁGIO PROFISSIONAL**

RIO DE JANEIRO

2021

FATORES LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO PELOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO NA BUSCA DE PRIMEIRO ESTÁGIO PROFISSIONAL

Monografia apresentada como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Administração à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC/UFRJ).

Professor orientador: Paulo Roberto S. Falcão, Esp.

Professor leitor: Synval de Sant'anna Reis Neto, DSc.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer à minha família por todo apoio, incentivo e colaboração durante todo o período acadêmico. Em seguida, aos meus amigos que me apoiaram e contribuíram para a realização da minha pesquisa. Agradeço, também, aos professores por toda a experiência e conhecimentos passados e, principalmente ao meu orientador no desenvolvimento da minha pesquisa, professor Paulo R. S. Falcão, por todo auxílio, atenção e grande exemplo para o meio acadêmico. Agradeço à UFRJ pela grande oportunidade de estudo e por me ter permitido conhecer pessoas incríveis e feito grandes amizades que, com certeza, levarei comigo.

RESUMO

O presente trabalho apresenta um estudo com graduandos em Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro, visando identificar os fatores levados em consideração na busca de primeiro estágio. Para isso, foi realizado um levantamento e divulgado em grupos de redes sociais, onde posteriormente os resultados obtidos foram extraídos e transformados em gráficos para melhor análise. Os resultados foram apresentados através da junção de questões, criando cenários e perfis para facilitação da análise e melhor entendimento da conclusão. Ao final da pesquisa, conclui-se que os jovens possuem necessidades, características, identidades e vieses divergentes, o que interfere diretamente em seu processo de tomada de decisão tanto profissional quanto acadêmico e demonstra que cada experiência é única, também devido às dificuldades apresentadas, como a grande desigualdade social presente no cenário brasileiro.

Palavras-chave: estágio, fatores, busca, primeiro, administração

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa etária	18
Gráfico 2 – Ocupação	19
Gráfico 3 – Conclusão de curso	19
Gráfico 4 – Tempo de curso	20
Gráfico 5 – Motivo para busca	20
Gráfico 6 – Fonte de busca	21
Gráfico 7 – Fatores considerados	21
Gráfico 8 – Dificuldades encontradas	22

ANEXO

Anexo I – Questionário

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1. O problema de pesquisa	8
1.2. Objetivos	9
1.2.1. Objetivo Principal	9
1.2.2. Objetivos Intermediários	9
1.3. Justificativa	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1. Administração	11
2.2. Estágio Profissional	12
3. METODOLOGIA	15
3.1. Tipo de Pesquisa	15
3.2. Universo e Amostra	16
3.3. Procedimentos de Coleta e de Análise de Dados	16
3.4. Limitações do Método	17
4. A PESQUISA	18
4.1. Realização da Pesquisa	18
4.2. Apresentação do Resultado	18
4.3. Análise do Resultado	22
5. CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	28
ANEXO	31

1. INTRODUÇÃO

1.1. O problema de pesquisa

Nos últimos anos, com a intensificação dos avanços tecnológicos, o mercado de trabalho buscou se adaptar cada vez mais à modernidade. Desta forma, principalmente devido ao avanço da internet, o mercado profissional tem se tornado cada vez mais competitivo, visto a maior facilidade de acesso e grande abrangência de informação e material disponível. Diante disso, as empresas buscam profissionais com perfis mais extensos, englobando variadas competências como flexibilidade, pro atividade, e colaboração definidas como essenciais da polivalência multifuncional (CARVALHO, 1994; HELAL, NEVES, FERNANDES, 2007).

Dentro do mercado de trabalho, o estágio profissional caracteriza-se por ser uma experiência vivida durante a formação universitária, de caráter obrigatório em alguns cursos, onde os estudantes são admitidos em organizações a fim de colocarem em prática os fundamentos teóricos estudados durante o curso escolhido, visando adquirir experiência no cotidiano organizacional. A experiência atua como marco fundamental na formação e preparação dos estudantes para o começo na jornada profissional e vem sendo fortemente difundida entre os estudantes, organizações e docentes (Caires, 2001, 2003; Melo-Silva, 1999, 2003).

Contudo, com base nos avanços tecnológicos, frisou-se cada vez mais a valorização do capital humano. Logo, os candidatos têm sido cada vez mais exigidos quanto ao grau de capacitação e especialização, acarretado pelo desejo de alinhar os objetivos individuais junto aos da organização, visando a competitividade. Assim, é essencial compreender a visão do funcionário perante a organização, visto que a trajetória profissional é associada à vida pessoal, atuando como uma espécie de espelho e fazendo com que o emprego seja caracterizado como uma forma de identidade e de construção social (HANDY, 1976 apud MORAES, 1996).

Diante do cenário apresentado, concentrando-se na realidade de estágios profissionais no ensino superior, surge o seguinte questionamento: quais os fatores levados em consideração pelos estudantes do curso de graduação em Administração na busca do primeiro estágio profissional?

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo principal

O Trabalho de Conclusão de Curso que se pretende realizar terá como objetivo geral a identificação dos fatores levados em consideração pelos estudantes de Administração na busca do primeiro estágio profissional, de forma a compreender os principais critérios considerados pelos jovens no momento de busca de oportunidades.

1.2.2. Objetivos intermediários

- Compreender o processo de tomada de decisão, o perfil da atual juventude brasileira e a nova perspectiva de carreira nas Organizações pelo olhar destes estudantes;
- Relacionar os fatores encontrados ao longo da realização do levantamento com o processo decisório.

1.3. Justificativa

Devido à diversidade de áreas de conhecimento abordadas pelo curso de Administração, é comum que os estudantes tenham incertezas sobre seu futuro profissional. Com isso, professores consideram o estágio durante o ensino superior, juntamente de uma especialização pós-graduação, experiências essenciais de um futuro administrador para melhor conhecimento das áreas de atuação do curso no mercado de trabalho. (TENENTE, 2017).

De acordo com dados levantados pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) (2019), o número de vagas de estágio abertas vem crescendo constantemente desde 2018, assim como, da mesma maneira, o número de contratos assinados. Vale ressaltar, também, que a pesquisa apresenta que estudantes do curso de administração são os terceiros colocados no quesito de busca de estágio, o que demonstra a grande demanda e relevância do curso nos estágios profissionais (CARAMORI, 2019). Desta forma, o presente poderá auxiliar as organizações em seus planejamentos de adaptação nos processos seletivos e possível mudança de identidade organizacional.

A necessidade de abordagem do tema foi identificada a partir do momento em que se entende que existe uma responsabilidade por parte da universidade em desenvolver o estudante e de auxiliar no processo de transição para o mercado de trabalho. Dessa forma, seu

propósito se dá em auxiliar os estudantes para que tomem conhecimento da influência que fatores internos e externos podem ter nesse processo decisório, para que consigam decifrar as perspectivas limitadoras (MELO; BORGES, 2007).

No campo acadêmico, o proposto estudo visa contribuir com informações mais específicas sobre o tema relacionado a escolhas profissionais de alunos de administração. Além disso, o resultado do estudo poderá contribuir como sugestão para futuras pesquisas para um melhor entendimento do comportamento no mercado de trabalho das gerações Y e Z.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Administração

De acordo com Chiavenato (2004), a palavra administração é derivada do latim, onde *ad* é definido como direção e *minister* caracteriza-se pela subordinação ou submissão, sendo um indivíduo que acata ordens de um outro.

Segundo Stoner (1999 p.4), “A Administração é o processo de planejar, organizar, liderar e controlar os esforços realizados pelos membros da organização e o uso de todos os outros recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos.”

Desta forma, o processo de administrar contempla cinco funções, em ordem. São elas: planejamento, organização, direção, controle. A primeira, planejamento, caracteriza-se pela definição dos objetivos e métodos de alcance. A organização se baseia em identificar e organizar os recursos requeridos para alcance do objetivo proposto. Respectivamente, a liderança contempla a coordenação dos recursos e pessoal na execução das tarefas já planejadas e organizadas. E, por fim, a função de controle caracteriza-se pelo acompanhamento e análise dos resultados, em comparação com anteriores ou previsões. Esta também é uma função corretiva, onde todo o processo é analisado, com desvios identificados e elaboração de propostas alternativas para alcance do objetivo.

Com isso, é necessário compreender brevemente características do perfil e certas habilidades necessárias de um administrador para melhor adequação ao mercado de trabalho.

De acordo com Lacombe e Heilborn (2008), é imprescindível que um administrador possua a habilidade de gestão de pessoas, adquirir experiência, lidar com altas responsabilidades e conhecimento de ferramentas administrativas.

Desta forma, conforme Chiavenato (2004), o administrador passa por uma evolução de habilidades, iniciando-se pelo domínio da habilidade técnica, seguindo para a humana e, posteriormente, a habilidade conceitual. Este processo ocorre de forma gradual, considerando o avanço de ganho de experiência e conhecimento por parte do administrador, o que acarreta na vontade de aprendizado de demais habilidades.

No Brasil, o ensino superior em Administração teve início em 1941 com a criação da Escola Superior de Administração de Negócios – ESAN em São Paulo, sendo a primeira escola do curso no país e na América Latina (PINTO; JUNIOR, 2012).

Assim, de acordo com Pinto e Junior (2012), é criada em 1944 a Fundação Getúlio Vargas – FGV, com foco maior na produção de pesquisa e ensino na área de Administração. Posteriormente, em 1952, é criada a primeira escola Administração Pública do Brasil e da América Latina pela Fundação Getúlio Vargas.

Pinto e Junior (2012) apresentam que, somente no ano de 1965, a profissão de administrador foi regularizada e oficializada, junto do surgimento do Conselho Federal e Conselhos Regionais de Administração, através da Lei 4.769 de 09 de setembro.

Desta forma, devido à variedade de possibilidades de abordagens do tema e o mesmo estar presente desde o início do século XX, diversas pesquisas e estudos foram produzidos, enriquecendo o material disponível para realização deste estudo acadêmico.

Com base no apresentado, visto a alta competitividade de mercado decorrida pela globalização e aumento no fluxo de informação, os recém-chegados estudantes de administração cada vez mais buscam experiências que agreguem valor à sua formação profissional (GUIMARÃES; ALMEIDA, 2013). Um exemplo de experiência majoritariamente buscada é o estágio profissional.

2.2. Estágio profissional

De acordo com a Lei 11.788 de setembro de 2008, o estágio tem como conceito o “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (BRASIL, 2008, p.1). Segundo VELUDO-DE-OLIVEIRA et al (2013), trata-se da aplicação prática dos conceitos passados em sala de aula em cenário do mercado de trabalho, a fim de preparar o jovem.

O estágio profissional é praticado em duas modalidades: estágio obrigatório e não obrigatório. O primeiro, “é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, cuja prática varia de acordo com o curso e pode ser realizado em organizações públicas, privadas, organizações não governamentais ou por meio de programas permanentes de extensão da universidade” (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p.2). Entretanto, a modalidade não

obrigatória contempla atividades complementares opcionais e que “propicia maior tempo de intercâmbio entre a universidade e os espaços de atuação, melhorando desta forma o método de aprendizagem, podendo ser desenvolvidos em organizações que mantêm convênio com a universidade” (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p.2).

Desta forma, a realização das modalidades de estágio supracitadas é de total relevância para a etapa de aprendizagem e conhecimento prático do estudante (SILVA; COELHO; TEIXEIRA, 2013), uma vez que o estágio permite a troca de conhecimentos e experiências com profissionais de diferentes áreas e perfis. Contudo, a realização de estágios profissionais contribui diretamente para a inserção e introdução ao mercado de trabalho através do desenvolvimento de competências e habilidades cruciais de um bom profissional (SILVA et al., 2013).

Carrão e Montebelo (2009) entendem que a linguagem empresarial reforça a distinção entre teoria e prática, visto que a empresa atua como espaço de aplicação prática das teorias e conhecimentos repassados no ambiente acadêmico.

Segundo Palmeira Sobrinho (2008), o estágio teve o início de sua formação no Brasil em meados de 1930, com os avanços industriais. Assim, o mercado de trabalho e educadores passaram a dar mais atenção ao assunto. Em seguida, surgem as Leis Orgânicas de Ensino Industrial (Decreto-lei 4.073/1942) e de Ensino Comercial (Decreto-lei 6.141/1943). A primeira regularizou o ensino principalmente para funcionários do ramo industrial (BRASIL, 1942). Já a segunda regulamentou a área de ensino, visando gerar profissionais para a área comercial (BRASIL, 1943).

Devido às recorrentes mudanças sofridas pelo mercado de trabalho e nas instituições de ensino, a perspectiva de carreira da mesma forma teve grandes mudanças. Isso se dá devido à globalização, que aumentou a competitividade, fazendo com que as pessoas pudessem ampliar suas áreas de atuação para o mercado global, além de fronteiras visando melhores condições de vida (CHOO, 2006). Também, o acesso às universidades foi ampliado e a educação oferecida em aspecto nacional pode não mais satisfazer as Organizações e as levar à busca de capital humano além das fronteiras.

Por conta da grande preocupação das Organizações em buscarem por funcionários cada vez mais qualificados, é notável que o processo de escolha do curso de graduação possa

ser elaborado com base em um estudo de retorno do investimento. Ou seja, priorizara-se por cursos que pudessem ofertar melhores oportunidades de carreiras com maiores taxas de empregabilidade e benefícios. Como, da mesma forma, é possível que este mesmo processo ocorra com a escolha da universidade, visto questão de renome, representatividade e diferencial competitivo que a mesma poderá ofertar ao estudante.

Desta forma, apesar da grande abrangência do tema, estão disponíveis diversos materiais específicos na área de Administração, que contribuirão para melhores análises neste estudo. Pode ser citado o estudo de caso realizado por Murari e Helal (2009), que acaba abordando ambos os tópicos deste estudo, visando analisar como a prática do estágio se relaciona com a formação de competências profissionais de alunos do curso de Administração, de uma instituição de ensino privada em Belo Horizonte – MG. Seu resultado brevemente se conclui por estagiários, empresas e agentes de integração entenderem o estágio profissional como “um mecanismo que possibilita formar um profissional de acordo com os interesses das organizações” e, também, que o estágio em Administração é um mecanismo que permite a formação de competências profissionais, e contribui de maneira significativa para a inserção do aluno no mercado de trabalho (MURARI; HELAL, 2009).

3. METODOLOGIA

Nesta seção, serão apresentados o tipo de pesquisa, o universo e amostra utilizados, métodos de coleta e análise de dados e as limitações identificadas.

3.1. Tipo de Pesquisa

Diante do tema e seu objetivo apresentados, a pesquisa deste estudo será realizada através da pesquisa de campo em conjunto com a elaboração de levantamento visando analisar o perfil dos estudantes através da obtenção de certas informações pessoais, acadêmicas e profissionais para criação de cenários que possam viabilizar uma melhor análise dos resultados. De acordo com Vergara (2003), a pesquisa de campo é baseada na experiência que está sendo aplicada na investigação e é realizada exatamente no local onde são observados os fenômenos estudados.

Com relação aos fins da pesquisa, a mesma será descritiva, que segundo Vergara (2003), é aquela que exhibe características claras e bem delineadas de determinada população ou fenômeno, para isso envolve técnicas padronizadas e bem estruturadas de coletas de seus dados.

O levantamento será de caráter quantitativo, visto que serão fornecidas alternativas de escolha nas perguntas com intuito de se facilitar a codificação dos dados obtidos, assim como sua interpretação e análise. Ainda assim, foi disponibilizado no levantamento um campo com texto livre e opcional para que os estudantes possam sinalizar informações que julguem necessárias para a pesquisa, a fim de buscar reduzir a limitação de respostas pré-definidas de uma pesquisa quantitativa.

A escolha de uma pesquisa quantitativa se deu pela simplicidade e rapidez no preenchimento, além de sua facilidade de divulgação, visto que poderia ser acessada através de um endereço eletrônico do *Google Forms*. Com a quantia de oito perguntas objetivas no questionário, entende-se que foi possível obter maior participação na pesquisa devido aos motivos mencionados acima. Além disso, a alternativa de escolha por uma pesquisa qualitativa poderia ser impactada negativamente, no quesito de acessibilidade, devido à pandemia da COVID-19 presente no momento desta pesquisa.

3.2. Universo e Amostra

Como mencionado anteriormente, o objetivo desta pesquisa é identificar os fatores levados em consideração pelos estudantes do curso de Administração na busca de seu primeiro estágio profissional. Sendo assim, o universo da pesquisa contempla aproximadamente 800 estudantes de graduação do curso de Administração matriculados na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a amostra selecionada abrange o número estimado de 400 estudantes do referido curso, participantes dos grupos das redes sociais onde fora disponibilizado o questionário.

A escolha da amostragem é classificada por acessibilidade. Este tipo de classificação pode ser definido de acordo com Costa Neto (2002 p. 41), “embora se tenha a possibilidade de atingir toda a população, retiramos a amostra de uma parte que seja prontamente acessível”, visto maior facilidade de acesso aos estudantes da UFRJ por parte do autor deste estudo.

A quantidade de participantes foi definida posteriormente, assim que o prazo fornecido para preenchimento do questionário foi encerrado. No final, foram obtidos 112 preenchimentos.

3.3. Procedimentos de Coleta e de Análise de Dados

Para a elaboração da pesquisa, foi realizado um questionário a ser respondido pelos estudantes do curso de Administração. O questionário foi elaborado através da plataforma *Google Forms* com oito perguntas objetivas e uma de livre texto e opcional para informações complementares, como já mencionados, e divulgados aos estudantes por meio de grupos em redes sociais. O levantamento foi realizado de forma anônima, para garantia de uma maior acuracidade nos dados obtidos e garantia de privacidade dos participantes.

Após encerramento, inicia-se a análise de dados, onde foi feito o agrupamento das respostas do levantamento e inseridas em um arquivo de Excel, onde foram transformadas em gráficos para uma melhor visualização e análise das informações, que auxiliaram na elaboração da conclusão deste estudo.

3.4. Limitações do Método

Visto que a pesquisa tem sua amostra classificada como acessibilidade e o autor deste trabalho estar abordando em seu objetivo principal um tema de seu curso superior, é possível que o resultado da pesquisa apresente apenas a realidade de sua Instituição de Ensino (IE), uma vez que se pode considerar que majoritariamente serão consultados estudantes da mesma IE. Desta forma, vale ressaltar que nossa sociedade possui uma vasta variação cultural e, portanto, é difícil conseguir representar todas as variações de ideologias em uma pesquisa limitada.

Dado envolvimento do autor com a realidade estudada, é possível que não seja possível abdicar-se das percepções do pesquisador quanto à realidade estudada, no momento da interpretação dos resultados uma vez que é requisitada uma interpretação subjetiva, que necessitará uma posição neutra do pesquisador, deixando de apontar sua visão do tema durante a realização do estudo.

Ainda assim, como já mencionado, o questionário fora divulgado em grupos de redes sociais, sendo alguns destes grupos de perfis similares ao do pesquisador. Dessa forma, é possível que certas questões possam ter tido maior representatividade com estudantes de perfis semelhantes a alunos em seus períodos finais do curso, fazendo com que a parcela de alunos recém-chegados ao curso seja inferior e, conseqüentemente, podendo influenciar diretamente no resultado obtido. Porém, vale ressaltar a tentativa do pesquisador de tentar maior inclusão destes estudantes recém-chegados através de seus grupos, o que não foi bem-sucedido devido à falta de contatos que pudessem facilitar esta aproximação e também a suspensão de aulas presenciais, visto a pandemia da COVID-19, que influenciou diretamente na melhor aproximação dos estudantes e divulgação do questionário.

4. A PESQUISA

Nessa seção, será apresentado o objeto de estudo dessa pesquisa e os resultados obtidos através da aplicação dos questionários, a fim de identificarmos os fatores levados em consideração pelos estudantes de Administração no momento da busca de seu primeiro estágio profissional.

4.1. Realização da Pesquisa

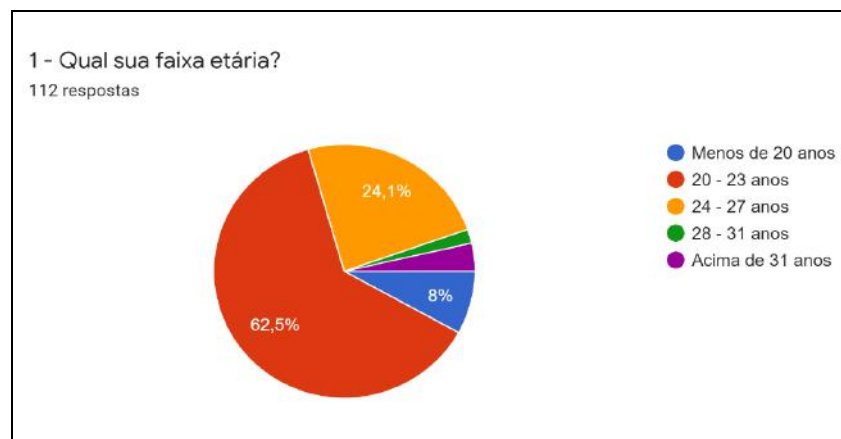
A pesquisa objeto deste estudo foi elaborada através da plataforma *Google Forms* e divulgada através de grupos nas redes sociais *WhatsApp* e *Facebook*. Desta forma, esteve disponível aos estudantes para respostas pelo período de cinco dias corridos. O questionário contemplava oito questões de múltipla escolha obrigatórias e uma última questão de caráter opcional, com livre texto, para inclusão de informações que o estudante julgasse necessárias.

O universo da pesquisa se dá em aproximadamente 800 estudantes do curso de Administração da UFRJ. No entanto, a amostra contempla 400 estudantes, somados os participantes dos grupos das redes sociais onde foi divulgado o questionário. Diante apresentada a amostra, houve uma taxa de participação de 28% destes estudantes, ocasionando em 112 preenchimentos.

4.2. Apresentação do Resultado

Após conclusão do período estipulado de cinco dias corridos para coleta de respostas, o questionário foi fechado e seus dados foram extraídos visando a elaboração de gráficos para uma melhor visualização e análise dos resultados obtidos.

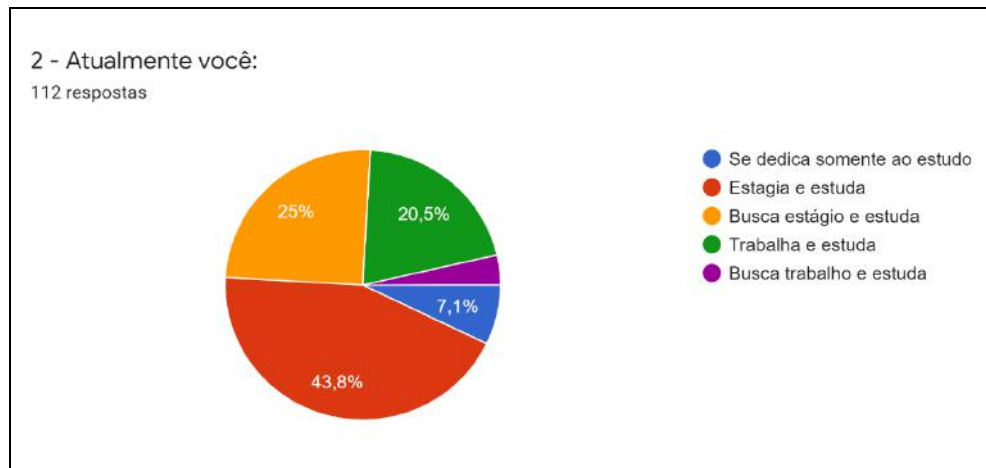
Gráfico 1: Faixa etária



Fonte: Autor (2021)

O gráfico 1 apresenta os resultados obtidos na primeira pergunta sobre a faixa etária dos estudantes, onde 62,5% dos estudantes possuem entre 20-23 anos, 24,1% possui entre 24-27 anos, 8% possui menos de 20 anos, 3,6% possuem mais de 31 anos e 1,8% possuem entre 28-31 anos.

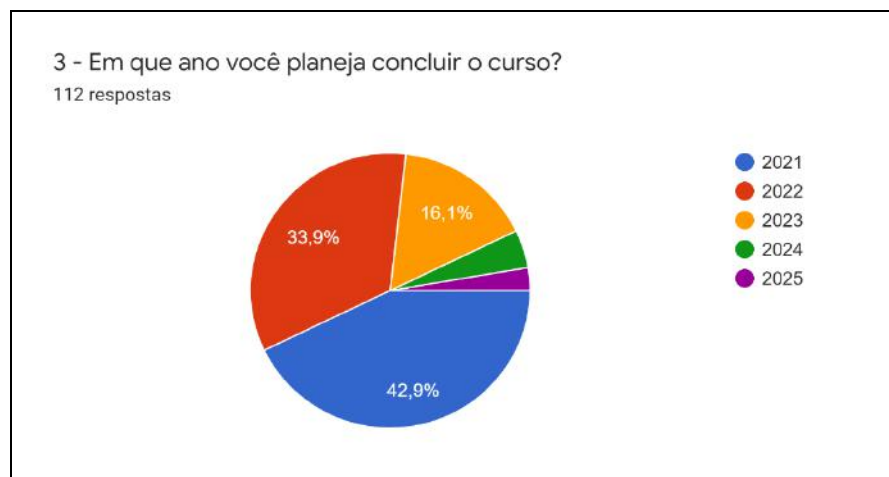
Gráfico 2: Ocupação



Fonte (Autor 2021)

O gráfico 2 apresenta os resultados obtidos para a segunda pergunta, sobre a ocupação dos estudantes, onde 43,8% estagia e estuda, 25% busca estágio e estuda, 20,5% trabalha e estuda, 7,1% se dedica somente ao estudo e 3,6% busca trabalho e estuda.

Gráfico 3: Conclusão de curso

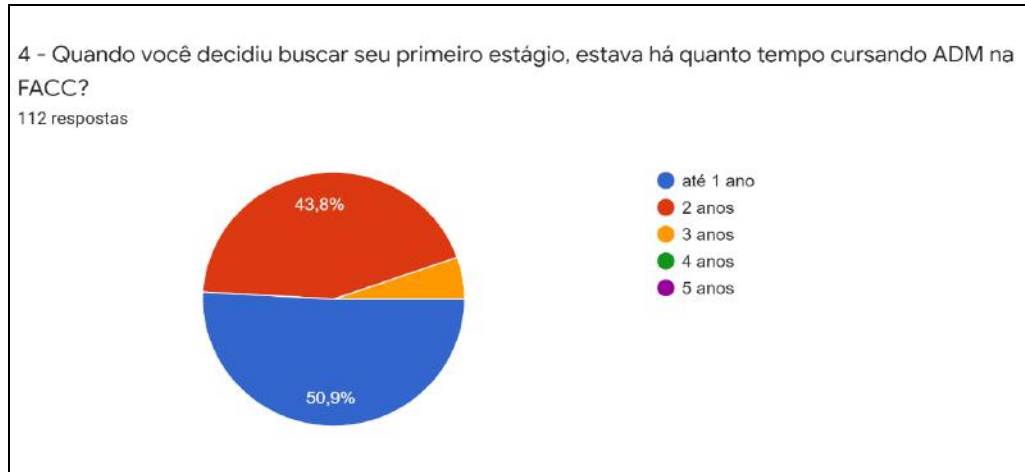


Fonte (Autor 2021)

O gráfico 3 nos exhibe os resultados para a terceira pergunta da pesquisa, sobre o ano planejado pelo estudante para concluir o curso. Os resultados são apresentados da seguinte

forma: 42,9% planeja para 2021, 33,9% para 2022, 16,1% para 2023, 4,5% para 2024 e 2,6% para 2025.

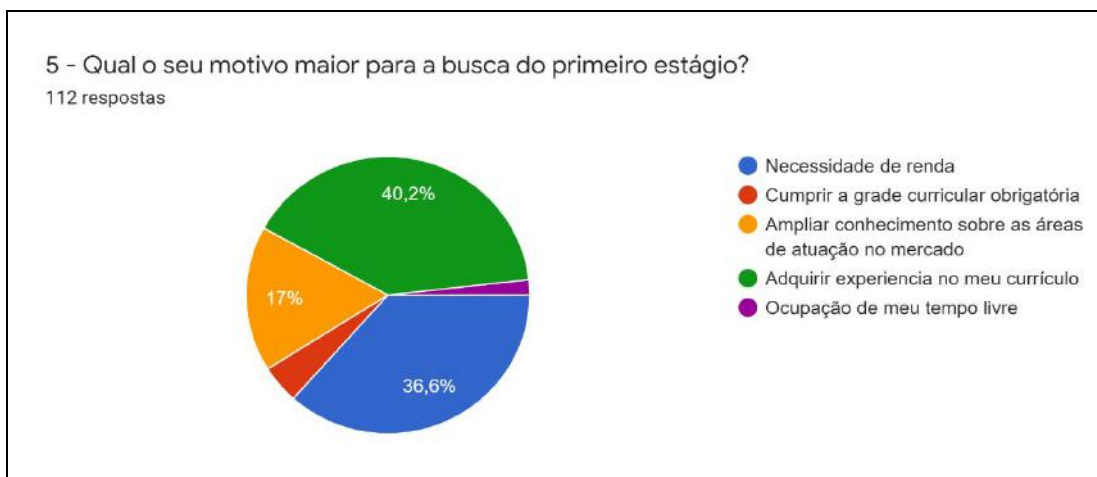
Gráfico 4: Tempo de curso



Fonte (Autor 2021)

O gráfico 4 é representado pelas respostas da quarta pergunta, acerca do tempo de curso de Administração para busca do primeiro estágio, onde 50,9% cursavam até 1 ano, 43,8% em 2 anos e 5,3% em 3 anos.

Gráfico 5: Motivo para busca

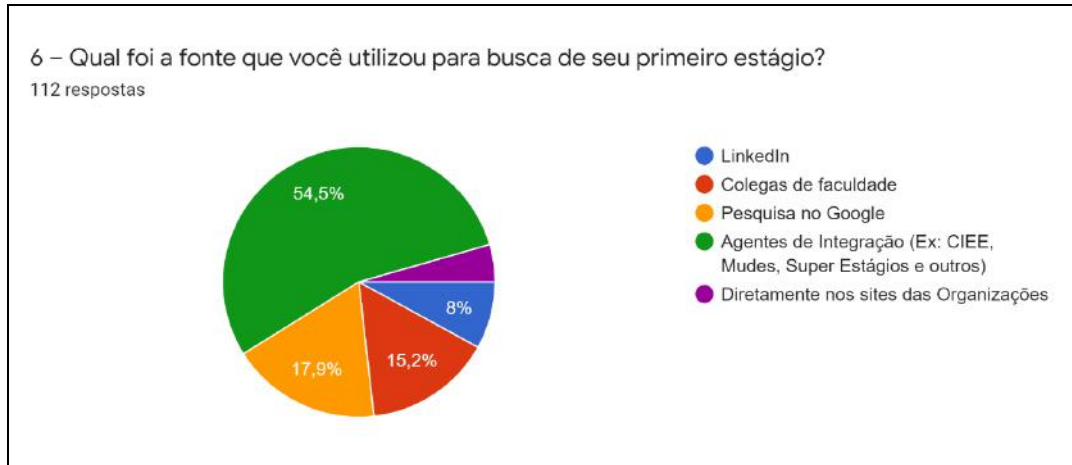


Fonte (Autor 2021)

O gráfico 5 representa os resultados da quinta pergunta, sobre o maior motivo que incentivou o estudante para a busca de seu primeiro estágio. O gráfico revela que 40,2% busca adquirir experiência no currículo, 36,6% necessita de renda, 17% visa ampliar seu

conhecimento sobre as áreas de atuação no mercado, 4,5% cumprir a grade curricular obrigatória e 1,8% para a ocupação de seu tempo livre.

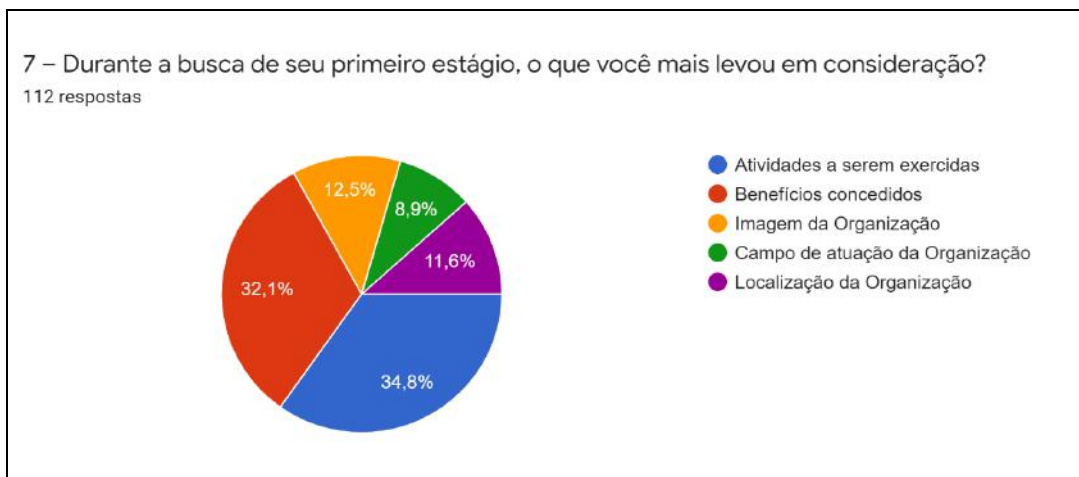
Gráfico 6: Fontes de busca



Fonte (Autor 2021)

No gráfico 6, é representado os valores a respeito da fonte de busca de estágio utilizada pelos estudantes. Os resultados obtidos são 54,5% para os Agentes de Integração, 17,9% pesquisa no Google, 15,2% pelos colegas de faculdade, 8% pelo LinkedIn e 4,5% diretamente nos sites das Organizações.

Gráfico 7: Fatores considerados

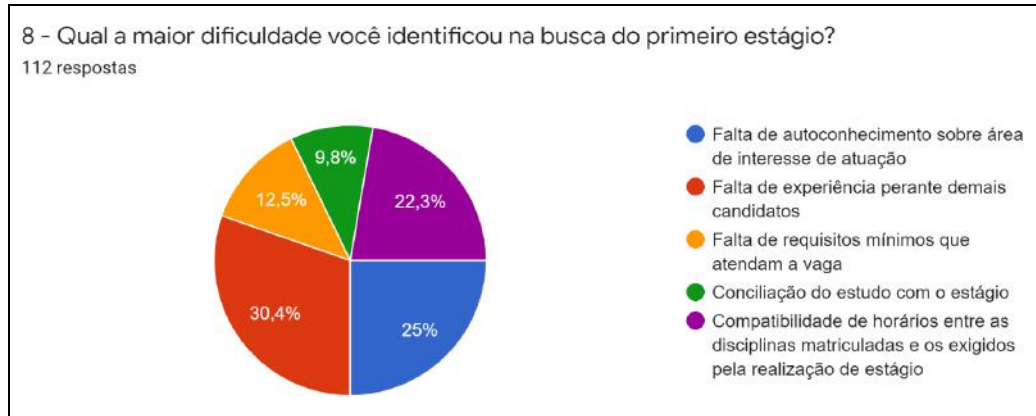


Fonte (Autor 2021)

O gráfico 7 apresenta os resultados obtidos perante a questão relativa ao maior fator considerado pelo estudante para a busca de seu primeiro estágio. São estes os resultados:

34,8% para atividades a serem exercidas, 32,1% benefícios concedidos, 12,5% imagem da Organização, 11,6% localização da Organização e 8,9% campo de atuação da Organização.

Gráfico 8: Dificuldades encontradas



Fonte (Autor 2021)

E, por fim, o gráfico 8 representa as dificuldades encontradas pelos estudantes no momento de busca de seu primeiro estágio, onde 30,4% identificaram a falta de experiência perante demais candidatos, 25% para falta de autoconhecimento sobre a área de interesse de atuação, 22,3% para compatibilidade de horários entre as disciplinas matriculadas e os exigidos pela realização de estágio, 12,5% para a falta de requisitos mínimos que atendam a vaga e 9,8% para a conciliação do estudo com o estágio.

4.3. Análise do Resultado

Após apresentados os dados obtidos em cada resposta do questionário, será feita a apresentação do resultado. Com isso, o questionário já foi elaborado e organizado com base nos tipos de perguntas, onde existem questões voltadas para traçar o perfil do estudante, seus objetivos e experiência com a busca de primeiro estágio.

Para aspecto mais amplo, os estudantes que contribuíram com a pesquisa, majoritariamente possuem até 27 anos (94,6%) e, em outra perspectiva, estão empregados ou buscando oportunidades (92,9%).

Além disso, grande parte dos entrevistados decidiu buscar seu primeiro estágio ainda no primeiro ano de curso, representados por 50,9%. Porém, de forma geral, 94,7% buscou seu primeiro estágio até os dois anos, o que representa metade do tempo do curso superior de Administração.

Estes dados comprovam a alta concentração de respostas no gráfico 8, como falta de autoconhecimento sobre área de interesse de atuação e falta de experiência perante demais candidatos. Isso também se dá devido à 62,5% da amostra ser composta por jovens de 20-23 anos, o que pode ser considerada uma faixa etária de amadurecimento e aumento das responsabilidades, onde muitos destes ainda não traçaram seus objetivos profissionais e detêm de pouco conhecimento do mercado de trabalho perante o curso de Administração.

Assim, seguindo a mesma linha de raciocínio, a grande concentração de respostas obtidas, conforme gráfico 5 sobre o maior motivo para a busca de primeiro estágio, são apresentadas como 40,2% dos estudantes almejam adquirir experiência no currículo e 36,6% necessitam da renda do estágio. Portanto, os dados obtidos nas questões já citadas estão diretamente ligados aos resultados das questões 4 e 8, representadas pelos gráficos 4 e 8, onde os estudantes estão buscando sua primeira oportunidade de estágio majoritariamente ainda até a metade do curso de Administração e se deparam com a falta de experiência perante demais candidatos e falta de autoconhecimento sobre a área de interesse de atuação.

De acordo com os resultados da pesquisa, 94,7% dos participantes possuem até 27 anos, o que os caracteriza, majoritariamente, como “Geração Z”. No entanto, de acordo com Fagundes (2011), a mudança rápida, a necessidade de novidades em suas vidas e a falta de um objetivo em longo prazo é determinante na definição desta Geração de jovens. Características estas que estão associadas aos resultados obtidos para as questões voltadas aos objetivos profissionais e acadêmicos, como esboçado no gráfico 8 representado por 25% dos estudantes identificarem o não conhecimento da área de interesse de atuação.

Entende-se por Geração Z, conforme Oliveira (2010), uma geração de jovens surgida em seguida da Geração Y. Tem como característica principal pessoas nascidas entre 1995 e 2010, período este em que foi marcado por grandes avanços tecnológicos. Dessa forma, o convívio desde crianças com os aparelhos tecnológicos influenciou diretamente no comportamento desta geração, fazendo com que aprendessem a dominar várias tecnologias ao mesmo tempo.

Assim, de acordo com Oliveira (2010), os jovens pertencentes à Geração Z possuem características como a facilidade de manuseio de aparelhos tecnológicos, a adoção de multitarefa, grande fluxo de informações e outras. Por outro lado, também é visível a dependência tecnológica, o consumo excessivo da tecnologia e a dificuldade da própria desenvoltura das relações interpessoais e também da criatividade. No entanto, estes atributos demonstram que estamos diante de uma geração que vive de maneira acelerada e virtual, o

que pode se destacar dificuldades de relações interpessoais e aumentos expressivos de casos envolvendo ansiedade e limitação de criatividade.

Conforme gráfico 6, vale ressaltar a importância e eficiência do papel dos Agentes de Integração, visto que 54,5% dos estudantes sinalizou utilizar este tipo de fonte de busca para sua primeira oportunidade. Ainda assim, os dados mencionados para os Agentes de Integração, em conjunto de 17,9% para pesquisa no Google e 15,2% para colegas de faculdade, comprovam a falta de objetividade e incerteza por parte dos estudantes com relação a seus desejos profissionais, como também mencionado acima. Em contrapartida, apenas 4,5% dos estudantes sinalizou buscar as oportunidades diretamente nos sites das Organizações, feito este que pode ser visto como mais objetivo quanto à seus objetivos profissionais e identificação de valores.

Em contrapartida, outro cenário que pode ser observado é a relação entre 94,7% dos estudantes buscarem seu primeiro estágio até dois anos de curso, conforme gráfico 4, e 22,3% dos entrevistados identificarem como maior dificuldade encontrada no momento de busca, a compatibilidade de horários entre as disciplinas matriculadas e os exigidos pela realização de estágio, conforme gráfico 8. Também pode ser considerada neste cenário, no gráfico 8, a parcela de 9,8% dos estudantes que identificaram a conciliação do estudo com o estágio como a maior dificuldade encontrada durante a busca de primeiro estágio. Isso pode ser observado dado que o curso de Administração, mais especificamente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, seja ofertado em tempo integral. Ou seja, do ingresso do estudante à sua metade, grande parte das disciplinas da grade curricular obrigatória é ofertada no período da tarde e a outra metade do curso é ministrada à noite, o que dificulta a conciliação de horários prioritariamente até os dois primeiros anos de curso entre estágio ou trabalho e a faculdade.

Da mesma forma, 12,5% dos participantes identificaram como maior dificuldade encontrada a falta de requisitos mínimos que atendam a vaga. Este resultado pode ser refletido no momento de tomada de decisão por parte das Organizações na elaboração dos requisitos mínimos para a oportunidade, onde é possível que algumas das oportunidades voltadas para os estudantes com até dois anos de curso possam estar sendo supervalorizadas, dificultando o ingresso destes estudantes.

5. CONCLUSÃO

Nossa sociedade é bastante mutável, o que faz com que nos dias hoje vivenciemos um ambiente de frequentes mudanças e incertezas. (BARTALOTTI; MENEZES-FILHO, 2007; CHOO, 2006; PAZETO, 2005; PEREIRA et al., 2016; PERRONE et al., 2013).

Contudo, algumas destas mudanças podem ser observadas na pesquisa através da influência dos avanços tecnológicos, mudança do perfil de consumidor e aspectos sociais e políticos.

O objetivo principal deste estudo está na identificação dos fatores levados em consideração pelos estudantes do curso de Administração na busca de seu primeiro estágio. Para isso, é necessário ter em mente que os participantes deste estudo, majoritariamente, compõem a “Geração Z”, a partir do momento em que 94,7% se encontra no intervalo estipulado para a idade desta geração. Portanto, ainda que os jovens pertençam à mesma geração, em nenhuma questão apresentada foi possível ter um resultado unânime ou próximo a isso, principalmente nas questões voltadas para o âmbito profissional.

Vale salientar a responsabilidade das universidades de preparar seus alunos para atuarem no mercado de trabalho e contam com diversos métodos para isso, sendo o estágio uma atividade obrigatória em alguns casos. Entretanto, apesar desse esforço para preparar os indivíduos para o mercado de trabalho, poucos lugares desenvolvem sua capacidade de ingresso nesse ambiente. Isso quer dizer que o período de transição universidade-mercado de trabalho ainda é muito difícil para esses graduandos que precisam decidir que área seguir e a empresa onde irão trabalhar (MELO; BORGES, 2007).

Contudo, considerando a grande dificuldade encontrada pelos jovens nessa etapa de suas vidas, visto que essas decisões precisam ser feitas apesar de um número pequeno de informações disponíveis (MELO; BORGES, 2007), foi elaborado um levantamento para identificar os fatores levados em consideração pelos estudantes do curso de Administração na obtenção de seu primeiro estágio. Dessa forma, buscou-se identificar, com a aplicação do questionário, as diferentes trajetórias utilizadas pelos estudantes em seu momento de busca.

Atualmente, os jovens cada vez mais priorizam a busca pela satisfação pessoal ante sua realização profissional (FREITASDE-SÁ; LEMOS; CAVAZOTTE, 2014; OLIVEIRA; SECCO, 2016). Dessa forma, muitas empresas precisam mudar sua maneira de atuação e

recrutamento e seleção para se tornarem capazes de reter esses novos funcionários. Para isso, como apontam os resultados da pesquisa, majoritariamente os estudantes mais valorizam as atividades exercidas na vaga e os benefícios concedidos.

Apesar da busca pela realização pessoal se mostrar significativa, vale ressaltar o cenário social brasileiro de tamanha desigualdade. Dessa forma, muitos dos jovens se vêem inclinados a aceitar oportunidades em Organizações nas quais não se viam atuando por conta da dificuldade de ingresso no mercado de trabalho e da necessidade de sustentar e auxiliar seus familiares financeiramente. Esta informação se mostrou presente na pesquisa principalmente com o elevado número de respostas para a indicação de necessidade de renda como principal motivação para a busca de primeiro estágio.

Também foi possível identificar através da pesquisa que há um confronto de horários entre universidade, mais especificamente UFRJ, e Organizações, o que dificulta ainda mais a disponibilidade dos estudantes para oportunidades de ingresso no mercado de trabalho.

Dessa maneira, foi possível notar com a realização do levantamento que cada um dos participantes possui características, objetivos e necessidades diferentes, o que interferem diretamente em suas escolhas acadêmicas e planejamentos profissionais e alcançamos nosso objetivo identificando os principais fatores motivadores no momento de busca de primeiro estágio e suas variáveis, o que torna única cada experiência de maneira geral.

Além disso, como recomendação para próximos estudos, seria interessante também estudar o olhar das áreas de recrutamento e seleção das empresas, e como seus funcionários fazem a escolha de um candidato adequado para a primeira oportunidade. Com estudos desse gênero, poderíamos entender a outra perspectiva desse processo de tomada de decisão e os fatores mais valorizados pelos recrutadores.

Com isso, finaliza-se o estudo com a perspectiva de que foi possível contribuir com o fornecimento de informações para que os jovens aprimorem seu processo de tomada de decisão e elaboração de objetivos profissionais e acadêmicos nesse início de inserção no mercado de trabalho. Também, por outro lado, foi possível agregar com informações para análise e revisão dos processos seletivos por parte das Organizações, para que seja possível cada vez mais alinhar as oportunidades do mercado com as necessidades identificadas pelos candidatos.

Assim, espera-se que a pesquisa possa incentivar novos estudos acerca deste tema e similares, uma vez que se trata de um tema que possa ser estudado periodicamente, visando a identificação de novas características, tendências e alterações no processo de tomada de decisão para que cada vez mais possa se analisar a juventude moderna e suas características.

REFERÊNCIAS

BARTALOTTI, O.; MENEZES-FILHO, N. A relação entre o desempenho da carreira no mercado de trabalho e a escolha profissional dos jovens. **Revista Economia Aplicada**, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 487-505, out./dez., 2007.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 6.141, de 28 de dezembro de 1943**. Lei Orgânica do Ensino Comercial. Brasília, DF: DOU, 1943.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: DOU, 2008.

CAIRES, S. **Vivências e percepções do estágio no Ensino Superior**. Grupo de Missão para a Qualidade do Ensino/Aprendizagem. Minho: 2001.

CAIRES, S. **Vivências e percepções do estágio pedagógico: a perspectiva dos estagiários da Universidade do Minho**. 2003. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) Universidade do Minho Departamento de Psicologia, Braga, 2003.

CAMORI, Iana. **Brasil abriu 343 mil vagas de estágio em 10 meses deste ano**. Metrôpoles. 2019. Disponível em: <https://www.metropoles.com/concursos-e-empregos/brasil-abriu-343-mil-vagas-de-estagio-em-10-meses-deste-ano>. Acesso em: 15 set. 2020.

CARRÃO, A. M. R.; MONTEBELO, M. I. de L. Os conceitos de teoria e prática na percepção de egressos do curso de Administração. **Revista ANGRAD**, v. 10, n. 3, 2009.
BRASIL. **Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942**. Lei orgânica do ensino industrial. Brasília, DF: DOU, 1942.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHOO, C. W. A organização do conhecimento: uma visão holística de como as organizações usam a informação. In: CHOO, C. W. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. 2. ed. Tradutor Eliana Rocha. São Paulo: SENAC, 2006.

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 2.ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2002.

FAGUNDES, Marina Miranda. **Competência informacional e geração Z: um estudo de caso de duas escolas de Porto Alegre**. 2011. 105 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2011.

FREITAS-DE-SÁ, P.; LEMOS, A. H. C.; CAVAZOTTE, F. S. C. N. Expectativas de carreira na contemporaneidade: o que querem os jovens profissionais? **Revista ADM. MADE**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 8-27, mai./ago. 2014.

GUIMARÃES, A. Q.; ALMEIDA, M. E. Os jovens e o mercado de trabalho: evolução e desafios da política de emprego no Brasil. **Temas de Administração Pública**, v. 8, n. 2, 2013.

HANDY, C. B. **Como compreender as organizações**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

HELAL, D. H.; NEVES, J.; FERNANDES, D. C. **Empregabilidade Gerencial no Brasil**. RAC – eletrônica – Revista de Administração Contemporânea. V. 1, n. 2, mai/ago. 2007.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.

MELO, S. L.; BORGES, L. O. A transição da universidade ao mercado de trabalho na ótica do jovem. **Revista Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 376-395, set./dez. 2007.

MELO-SILVA, L. L. Estágio profissionalizante em orientação profissional: A visão de alguns psicólogos-estagiários. **Revista da ABOP**, Porto Alegre, v.3, n.1, p.137-159, jun. 1999.

MELO-SILVA, L. L. Formação do psicólogo: A contribuição da orientação profissional. **PSIC: Revista da Vetor Editora**, São Paulo, v.4, n.1, p.42-53, 2003.

MIRANDA, Dilson; BERTOCCHI, Dirlei; GONÇALVES, Jeferson. **Geração Z no mercado de trabalho**. Porto Alegre, 2015. 30 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Dinâmica de Grupos) - FACULDADE MONTEIRO LOBATO.

MURARI, J. de M. F.; HELAL, D. H. O estágio e a formação de competências profissionais em estudantes de Administração. **Revista Gestão e Planejamento**, v.10, n. 2, p. 262-280, 2009.

OLIVEIRA, Gustavo Medeiros. **Geração Z: uma nova forma de sociedade**. 2010. 92 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Sociologia) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2010.

PINTO, Vera Regina Ramos; JUNIOR, Mario Divo Motter. Uma abordagem histórica sobre o ensino da administração no Brasil. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 6, n.4, p. 1-28, out./dez, 2012.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **UNAR**, v. 17, n. 1, 2013.

SILVA, C. S. C. da; COELHO, P. B. M.; TEIXEIRA, M. A. P. Relações entre experiências de estágio e indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 14, n. 1, p. 35-46, 2013.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.

TENENTE, Luiza. **Estágio e especialização são essenciais para quem faz administração, dizem alunos e professores.** G1. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/estagio-e-especializacao-sao-essenciais-para-quem-faz-administracao-dizem-alunos-e-professores.ghtml>. Acesso em: 15 set. 2020.

VELUDO-DE-OLIVEIRA, T. M. et al. Empregabilidade e seus antecedentes para conquista da vaga de estágio por universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 14, n. 1, p. 47-59, 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2003.

ANEXO

I. QUESTIONÁRIO

1 - Qual sua faixa etária?

- A) Menos de 20 anos
- B) 20 - 23 anos
- C) 24 - 27 anos
- D) 28 - 31 anos
- E) Acima de 31 anos

2 - Atualmente você:

- A) Se dedica somente ao estudo
- B) Estagia e estuda
- C) Busca estágio e estuda
- D) Trabalha e estuda
- E) Busca trabalho e estuda

3 - Em que ano você planeja concluir o curso?

- A) 2021
- B) 2022
- C) 2023
- D) 2024
- E) 2025

4 - Quando você decidiu buscar seu primeiro estágio, estava há quanto tempo cursando na FACC?

- A) 1 ano
- B) 2 anos
- C) 3 anos
- D) 4 anos
- E) 5 anos

5 - Qual o motivo maior para a busca de seu primeiro estágio?

- A) Necessidade de renda
- B) Cumprir a grade curricular obrigatória
- C) Ampliar conhecimento sobre as áreas de atuação no mercado
- D) Adquirir experiência no meu currículo
- E) Ocupação de meu tempo livre

6 – Qual foi a fonte que você utilizou para busca de seu primeiro estágio?

- A) LinkedIn
- B) Colegas de faculdade
- C) Pesquisa no Google
- D) Agentes de Integração (Ex: CIEE, Mudes, Super Estágios e outros)
- E) Diretamente nos sites das Organizações

7 – Durante a busca de seu primeiro estágio, o que você mais levou em consideração?

- A) Atividades a serem exercidas
- B) Benefícios concedidos
- C) Imagem da Organização

D) Campo de atuação da Organização

E) Localização da Organização

8 - Qual a maior dificuldade você identificou na busca do primeiro estágio?

A) Falta de autoconhecimento sobre área de interesse de atuação

B) Falta de experiência perante demais candidatos

C) Falta de requisitos mínimos que atendam a vaga

D) Conciliação do estudo com o estágio

E) Compatibilidade de horários entre as disciplinas matriculadas e os exigidos pela realização de estágio

9 - Comentários adicionais que você julgue necessário: